**Musical *Meu Amigo Charlie Brown* e espetáculos com Mel Lisboa**

**e Irene Ravache encerram a1ª Mostra de Teatro On-Line APTI**

*Link para fotos -* *https://bit.ly/3fOzhn6*

A **1ª Mostra de Teatro On-Line APTI** chega ao fim com três espetáculos que terão sessões especiais nos dias 31 de julho e 1º de agosto, sábado e domingo. O musical *Meu Amigo Meu Amigo Charlie Brown* e o espetáculo *Madame Blavatsky,* de **Mel Lisboa**,ficarão disponíveis durante todo fim de semana, *on demand*. Já *Alma Despejada*, com **Irene Ravache**, terá uma sessão especial no domingo, às 18h. Quem comprar o ingresso para a peça terá a oportunidade de participar de um bate-papo, ao final da sessão, com a participação **Irene Ravache**, **Andréa Bassit** (autora), **Elias Andreato** (diretor) e **Odilon Wagner** (vice-presidente da APTI).

**Os espetáculos**

Baseado nas Tirinhas de **Charles Schulz**, o musical *Meu Amigo Meu Amigo Charlie Brown* de **Clark Gesner** foi traduzido e adaptado por **Mariana Elisabetsky**, com direção e coreografia de **Alonso Barros**. No papel do emblemático Snoopy está o ator **Tiago Abravanel**. O universo de Charlie Brown se caracteriza pelo humor delicado e melancólico, com personagens inteligentes, sensíveis, mordazes e criativos que provocaram uma revolução no mundo das histórias em quadrinhos. Afinal, o protagonista é um menino cheio de preocupações e com algumas frustrações; Schroeder vive debruçado ao piano e tem Beethoven como herói; Lino não desgruda de seu cobertor; Lucy tem uma banca de analista; Sally, a irmã mais nova de Charlie Brown, vive num dilema escolar e Snoopy é absolutamente extraordinário. Todos os personagens refletem sobre a simplicidade e a complexidade do cotidiano, além de questionarem e tentarem entender tudo que os rodeia.

Em *Madame Blavatsky,* com texto de **Claudia Barral** e direção de **Marcio Macena**, aatriz **Mel Lisboa** conta a história de Helena Petrovna Van Blavatskaya, ou *Madame Blavatsky* (1931-1891), uma escritora e médium russa do século 19, fundadora da Sociedade Teosófica. Na montagem, Helena retorna encarnada no corpo de uma atriz/médium para revisitar a sua história e esclarecer alguns pontos controversos da sua biografia, nos possibilitando investigar os limites entre verdade e fingimento ou realidade versus ficção, que são caros ao teatro assim como ao misticismo.

O cenário é a casa da atriz, com pequenos ajustes estéticos para fins dramatúrgicos. A transmissão feita por uma câmera fixa procura reproduziro ponto de vista de um espectador na poltrona do teatro. A peça discute também o processo de uma atriz incorporar uma personagem, situando-se no limite entre ficção e realidade.

A peça *Alma Despejada* foi escrita por **Andréa Bassitt** para comemorar os75 anos de vida e 56 de carreira da atriz **Irene Ravache**, completados em 2019. Com muito bom-humor, a instigante montagem, com direção de **Elias Andreato** conta a história de Teresa, uma senhora com mais de 70 anos que, depois de morta, faz sua última visita à casa onde morava. O imóvel foi vendido e sua alma foi despejada.

Teresa era uma professora de classe média, apaixonada por palavras, que teve dois filhos com Roberto, seu marido, homem simples, trabalhador, que se tornou um empresário bem-sucedido e colocou sua a família no ranking de uma classe média emergente. Em sua visita derradeira, Teresa lembra de histórias e pessoas importantes em sua vida. A personagem transita entre o passado e o presente, do outro lado da vida, sempre de maneira poética e bem-humorada. A gravação, realizada durante temporada no Teatro Porto Seguro, com presença de público, proporciona a experiência inédita de ver a peça em casa, com proximidade de detalhes, além de imagem e som em HD, aproximando ainda mais o espectador da encenação no palco.

**A mostra**

A **1ª Mostra de Teatro On-Line APTI** é umainiciativa da APTI-Associação de Produtores Teatrais Independentes para arrecadar dinheiro para o Fundo Marlene Colé, que vem apoiando os profissionais das artes cênicas. Desde o dia 15 de maio, a mostra apresentou 26 espetáculos com toda bilheteria revertida para a campanha que irá auxiliar as mais de 30 mil famílias de profissionais da cultura, do Estado de São Paulo, afetados pela pandemia.

André Acioli, presidente do conselho da APTI, ressalta que com o avanço da vacinação, tanto o público quanto o setor cultural, estão ficando mais confiantes para a retomada de temporadas presenciais. “Observamos este novo formato do teatro (via Streaming/On demand) chegar ao público em casa com muito sucesso. Nossa Mostra nasceu com o propósito de poder ‘alimentar’ várias frentes: da fomentação do público em acreditar neste formato; da união dos profissionais doando seus trabalhos para ajudar o setor; e do resultado financeiro ser destinado para a compra de cestas básicas para apoiar tantas famílias das artes cênicas. Ouvimos sempre que ‘a arte alimenta’, e neste caso, estamos fazendo valer a frase em toda sua plenitude.”

**Serviço:**

**1ª Mostra de Teatro On-Line APTI**

**Dias 31 de julho e 1º de agosto – Sábado e domingo - *On demand***

***Madame Blavatsky***

Texto: **Claudia Barral**. Direção: **Marcio Macena**.

Com **Mel Lisboa.**

***Meu Amigo Charlie Brown, o Musical***

Baseado nas Tirinhas de **Charles Schulz**. Um Musical de **Clark Gesner**. Versão Brasileira: **Mariana Elisabetsky**. **Direção e coreografia**: Alonso Barros.

Com **Leandro Luna**, **Tiago Abravanel**, **Paula Capovilla**, **Mateus Ribeiro**, **Mariana Elisabetsky** e **Guilherme** Magon. Swings: **Douglas Tholedo** e **Tecca Ferreira**.

**Dia 1º de agosto - Domingo, às 18h**

***Alma Despejada***

**Texto:** Andréa Bassitt. **Direção**: Elias Andreato.

**Com** Irene Ravache.

**Bate-papo após a sessão.**

**Transmissão:** Sympla Streaming

**Ingressos**: R$25, R$50 e R$100 (o cliente escolhe quanto quer pagar)

**Vendas:** www.apti.org.br/mostra-de-teatro

**Informações:** www.apti.org.br

**Instagram:** @apti\_sp

**Sobre Marlene Colé**

A carreira de Marlene Colé nas artes começou cedo. Ainda jovem integrou o Grupo de danças folclóricas de Solano Trindade, fundado nos anos 70 em Embú das Artes, e mais adiante se tornou cantora da noite, tendo participado do show da inauguração do Teatro Nacional em Brasília.

De origem humilde, com o passar dos anos, para se sustentar começou sua carreira como camareira e nessa atividade trabalhou para uma legião de atores, atrizes e produções teatrais pelo Brasil a fora.

Quando morreu, em 2016, fazia parte da equipe de camareiras do Teatro Municipal de São Paulo, além de trabalhar em outras produções.

Marlene Colé não tinha parentes. E quando faleceu tinha alguns recursos em sua conta bancária, fruto de suas economias. Um grupo de amigos solidários de Marlene, entre artistas e técnicos que conviveram com ela, resolveu criar, com esses recursos o FUNDO MARLENE COLÉ, para apoiar artistas e técnicos que estivessem passando por necessidades, honrando assim o nome de Marlene que sempre foi muito preocupada em ajudar o próximo.

Atualmente A gestão do Fundo Marlene Colé está a cargo da APTI-Associação de Produtores Teatrais Independentes, com sede na Capital Paulista e conta com as instituições SATED-SP (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões do Estado de São Paulo), Cooperativa Paulista de Teatro e Coletivos de Circo, a parceria com a APTR (Associação de Produtores Teatrais) e o apoio do Artigo 5º, Sympla, Lista Fortes Brasil e Unibes.

Para maiores informações acesse o site:

[www.fundomarlenecole.com.br](http://www.fundomarlenecole.com.br)

Redes sociais:

[www.facebook/](http://www.facebook/fundomarlenecole)fundomarlenecole

Instagram: @fundomarlenecole

**Assessoria de Imprensa**

Adriana Balsanelli

11 99245.4138 I imprensa@adrianabalsanelli.com.br